

Anexo 2 – Política linguística em educação

	EI	PI2	LM	EB
1986			Curso: mirandês	
1990	Projecto: africanos e ciganos	(Projecto: africanos e ciganos)	Curso: neerlandês	
1991	Reconhecimento: SCOPEM			
1994		Projecto: cabo-verdiano		
		Formação: cabo-verdiano		
		(Reconhecimento: APP)		
1996		Materiais Didácticos: opoto		
1997			(Reconhecimento: LGP)	
1998	Formação: ciganos		Formação: cabo-verdiano	Projecto: port.-cabo- verdiano
1999			(Reconhecimento: mirandês)	Formação
2000		Materiais Didácticos:cattlogoc		
2001		Reconhecimento: Ensino Básico	(Reconhecimento: português)	
		Formação: extra-lisboa		
2002		Materiais Didácticos: manual		

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2005 NA ÁREA DE LINGUÍSTICA APLICADA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Título: ASPECTOS PSICOLÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICO-COMUNICATIVA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) ENTRE ALUNOS NA FAIXA ETÁRIA DA MATURIDADE

Autora: Elisabeth Rodrigues Bomfim

Orientadora: Profa. Dra. Maria Luisa

Ortiz Alvarez

Data da defesa: 15 de janeiro de 2005

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo descrever alguns aspectos psicológicos, afetivo-emocionais que podem influenciar no desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa em língua estrangeira (inglês) de alunos na faixa etária de quarenta a sessenta anos, identificando as dificuldades e as facilidades que encontram pelo aluno para conseguir comunicar-se satisfatoriamente na forma oral, usando vocabulário e estruturas recém-aprendidas, quer em sala de aula, quer em situações da vida real. Considerando o estágio do desenvolvimento de maturidade mental em que o adulto na faixa etária da maturidade se encontra, pretendemos

propor técnicas adequadas que possam servir como ferramenta para o professor que trabalha com alunos desta faixa etária.

Palavras-chave: competência comunicativa, competência linguística, processo cognitivo, memória, afetividade, motivação, crenças, barreiras.

Título: A PEQUENA NOTÁVEL: TRADUÇÃO NO ENSINO DE INGLÊS PARA ADULTOS

Autor: Cláudia Luiza Fracaro Pierezan

Orientador: Prof. Dr. Mark David Ridd

Data da defesa: 21 de janeiro de 2005

Resumo: Este estudo teve como objetivo discutir o uso da tradução como uma ferramenta auxiliar no ensino de inglês em uma classe de estudantes adultos universitários com grandes dificuldades no aprendizado da língua. Examinou, também, os fatores emocionais, marcadamente a auto-estima, que interferem no processo. A abordagem metodológica usada foi a pesquisa-ação de cunho etnográfico com a utilização de dados qualitativos e quantitativos para determinar se o uso

da tradução beneficiou a aprendizagem ajudando a baixar a alta rejeição dos alunos em relação à língua inglesa. Os instrumentos de pesquisa foram entrevistas, protocolos verbais, observação e questionários. Gráficos foram utilizados para mostrar os dados quantitativos. A investigação foi conduzida em uma faculdade particular de uma cidade do Entorno de Brasília. Os sujeitos da pesquisa foram treze alunos de nível iniciante, reprovados no semestre anterior e que agora cursavam a disciplina mais uma vez como curso de inverno. No entanto, o objetivo principal da pesquisa era fazer com que os sujeitos usassem a tradução como ferramenta para facilitar a aprendizagem da língua inglesa e saber se seu uso ajudou a mudar a sua auto-imagem como estudantes de inglês. Concluiu-se que, usada como um instrumento auxiliar, a tradução tem um papel importante na sala de aula e pode influenciar o lado emocional do aluno, ajudando-o a superar a ansiedade e insegurança.

Palavras-chave: tradução, auto-estima, aprendizagem de línguas.

Título: AS UNIDADES TERMINOLÓGICAS COMPLEXAS DA INTELIGÊNCIA DE ESTADO – Léxico bilingüe inglês/português.

Autor: Osvaldo Antônio Pinheiro Silva
Orientador: Prof. Dr. René G. Strehler
Data da defesa: 27 de janeiro de 2005.

Resumo: Repertoria as unidades terminológicas complexas no âmbito da Inteligência de Estado em língua inglesa e busca equivalentes em língua portuguesa do Brasil. Apresenta breve histórico da atividade de Inteligência e

sua tipologia, bem como caracteriza a sua terminologia em inglês e em português do Brasil, sobretudo quanto à multidisciplinaridade. Categoriza os grupos sintagmáticos encontrados e os analisa no cotejo com o português do Brasil. Propõe ficha terminológica com remissivas e ocorrência de sinonímia. Apresenta diagramação de verbete terminológico bilingüe.

Palavras-chave: unidades terminológicas complexas, terminologia, Inteligência de Estado, inglês, português do Brasil, grupos sintagmáticos, equivalência

Título: ANÁLISE DE ERROS NA PRODUÇÃO ESCRITA E ORAL DE ALUNOS DE NÍVEL AVANÇADO DE UM CENTRO BINACIONAL.

Autor: Elaine Soares Viegas
Orientadora: Profa. Dra. Maria Luisa Ortiz Alvarez
Data da defesa: 28 de janeiro de 2005

Resumo: Esta pesquisa de natureza interpretativista, com alguns dados estatísticos, analisa os erros produzidos por aprendizes do nível avançado de língua inglesa (L1) como língua estrangeira (LE). A análise foi feita sobre a produção oral e escrita dos sujeitos pesquisados em um contexto de sala de aula de um centro binacional. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são redações escritas em sala de aula com tema único proposto pela professora-pesquisadora e entrevistas individuais gravadas em áudio e transcritas posteriormente. Foram analisados os dados de doze sujeitos distribuídos em três turmas do último semestre do nível avançado. A pesquisa levanta e analisa dados sobre os tipos

de erros produzidos pelo aprendiz brasileiro de língua inglesa (L1) como língua estrangeira (LE), o que possibilitará a posterior elaboração de um programa de tratamento de erros, antecipando-se a possíveis processos de fossilização. A análise dos dados traz luz sobre a ocorrência de erros comuns à escrita e/ou à oralidade e suas possíveis causas.

Palavras-chave: produção escrita, produção oral, erro, ocorrência, interlíngua, análise de erros

Título: A HOMINIZAÇÃO DA LINGUAGEM DO PROFESSOR DE LE: DA PRÁTICA FUNCIONAL À PRÁXIS COMUNICACIONAL.

Autor: Gerson Araújo de Moura
Orientador: Profa. Dra Percília Santos
Data da defesa: 17 de junho de 2005

Resumo: Esse estudo analisa os significados múltiplos implícitos no uso do termo competência, as ideologias que estão subjacentes em cada uso e discute a necessidade dos linguistas aplicados construir um conceito de competência que leve em conta não apenas a produção de linguagem humana, aspectos cognitivos, estruturais, funcionais e sociais na elaboração de teorias que tratam da produção de linguagem humana, mas também da afetividade e outros elementos de ordem subjetiva que são inerentes ao sujeito. Propomos, então, um modelo de competência linguístico-comunicativa em uma perspectiva comunicacional. Os dados foram coletados por meio da observação de 4 aulas – 3 gravadas em áudio e 1 em vídeo, 1 questionário estruturado, 1

questionário semi-estruturado e duas entrevistas feitas com 2 professores nativos de inglês que atuam em um centro de línguas de uma escola pública em Brasília, DF. Esta é uma pesquisa exploratória de cunho etnográfico sobre como 2 professoras de língua inglesa desenvolvem sua competência comunicacional em serviço. Os principais resultados dessa pesquisa foram: a) ambas as professoras pesquisadas não têm explorado todo o potencial da reflexão sobre suas ações pedagógicas, a interação com seus pares, a coordenação, e ignoram o horário disponível na escola para a pedagogia de projetos como instrumento potencializador da competência comunicacional; b) há uma semelhança nos procedimentos dos sujeitos ao enfatizarem as atividades propostas pelo livro didático ao invés de atividades desenvolvidas por eles mesmos; c) a formação pessoal deles não tem influenciado muito no desenvolvimento dessa competência; d) os recursos materiais – em especial o livro didático, a teoria, a educação formal de seus alunos têm representado um recurso importante para o desenvolvimento da competência comunicacional dos sujeitos da pesquisa. Os resultados apontam que os professores pesquisados não exploram apropriadamente o contexto, os recursos e condições favoráveis para desenvolverem essa competência.

Palavras chave: formação de professores, língua estrangeira, práxis, competência comunicacional, competência linguístico-comunicativa, abordagem de ensinar.

Título: A PRÁXIS COMPETENTE NA AULA DE LE: QUANDO O COMO É O PORQUÊ AJUDAM A ENSINAR MELHOR

Autor: Jucelino da Silva Sant'Ana
Orientador: Prof. Dr. Gilberto Antunes Chauvet
Data da defesa: 17 de junho de 2005

Resumo: O conceito de competência tem sido recente e amplamente discutido. Apesar disso, este conceito ainda permanece inacabado/incompleto e controverso, sobretudo em documentos oficiais, que o têm adotado em assuntos de educação. Essa dificuldade de conceituação não auxilia os professores, que, quase invariavelmente, não têm tido a chance de estudar melhor os significados mais pertinentes ao seu trabalho. Dentro da Linguística Aplicada em sua subárea de ensino de língua estrangeira (LE), o conceito de competência tem sido discutido por alguns autores da área, principalmente Almeida Filho (1993, 1999, 2005). Este autor sugere um pertinente modelo de explicação do processo operacional de ensinar e aprender LE, no qual se aninha o conceito de competência. São, aí, apresentadas cinco competências do professor de LE: a implícita, a profissional, a teórica, a linguístico-comunicativa e a aplicada. Este trabalho volta a sua atenção para a Competência Aplicada (CA). O conceito de competência aplicada apresenta-se como de grande importância para o profissional que ensina LE ou mesmo outras matérias. Seus elementos constitutivos capacitam o professor a trabalhar de modo conscientizado do porquê, do como e dos resultados da sua ação profissional. O

porquê se refere às razões que subjazem a uma determinada prática docente ao ensinar LE. Refere-se também às explicações plausíveis que o professor sabe dar sobre essas razões; O como se refere aos procedimentos, ações e materiais implementados para atingir resultados cada vez mais satisfatórios; Os resultados têm pelo menos duas vertentes: a linguística propriamente dita e a não-linguística que inclui os do tipo político, psicológico entre outros. Este conceito apresenta pelo menos quatro elementos constitutivos na competência aplicada: a práxis, a teoria, a reflexão e a conscientização. Nesta dissertação, o modelo da operação global é tomado como principal eixo ordenador da metodologia de pesquisa. A análise da abordagem de ensinar do professor apresenta-se como elemento fundamental para o entendimento do conceito de CA do professor/sujeito (PS). O estudo de caso abordado neste trabalho demonstra que o conceito de CA se revela de grande importância em muitos aspectos da profissão de ensinar LE. Este conceito surge como fator preponderante na formação dos professores de LE, pois pode contribuir para a formação profissional de maneira decisiva para a transformação da sociedade.

Palavras chave: Competência, Competência Aplicada, Operação global, Abordagem de ensinar, conscientização, teoria, práxis, reflexão.

Título: O PÁPEL DA LEGENDA OCULTA (CLOSED CAPTIONS) NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)

Autora: Reijane Viana de Sousa
Orientador: Prof. Dr. Mark David Ridd
Data da defesa: 27 de junho de 2005

Resumo: Neste trabalho, um grupo de doze aprendizes de LE (inglês) brasileiros, com proficiência na língua variando entre o básico e o avançado, assistiu, por onze semanas, a um total de onze horas de filmes e programas de TV autênticos com e sem a legenda oculta (closed captions) na língua inglesa. O

estudo tinha como objetivo investigar os potenciais benéficos pedagógicos na aprendizagem da língua inglesa por meio de filmes e programas autênticos com a intrusão da legenda oculta. Este trabalho também discute o papel que a televisão e os materiais autênticos podem exercer no processo de ensino e aprendizagem da LE (inglês). O experimento foi dividido em duas etapas, sendo que na primeira, os participantes assistiram aos vídeos sem nenhuma legenda, apenas áudio e imagem, e, na segunda, havia a intervenção da legenda oculta, isto é, imagem, áudio e texto. Os resultados do experimento indicam que a exibição de vídeos com legenda oculta parece ser mais benéfica em termos de desenvolvimento linguístico, motivação para o estudo da língua e aquisição de vocabulário, do que a exibição da imagem e áudio somente. Esta dissertação também apresenta uma pesquisa paralela, realizada pela pesquisadora, com 129 estudantes de LE (inglês), cuja finalidade era saber as crenças de professores com relação ao uso de filmes ou programas de TV legendados no ensino/aprendizagem de LE.

Palavras-chave: tecnologia - materiais autênticos - legenda oculta (closed captions) - aprendizagem de LE (inglês).

Título da dissertação: PROBLEMAS DE COMPREENSÃO ORAL DA LÍNGUA INGLESA PARA O ALUNO BRASILEIRO
Autor da dissertação: JOSELITA JUNIA VIEGAS VIDOTTI
Orientador: Prof. Dr. Gilberto Antunes Chauvet
Data da defesa: 12 de agosto de 2005

Resumo: Este estudo investiga e analisa problemas de compreensão oral (CO) da língua inglesa para o aluno brasileiro. Encontramos na literatura problemas de CO comumente constatados em situações de ensino/aprendizagem de línguas, porém o enfoque deste estudo é o aluno brasileiro, suas percepções sobre seus problemas de CO e sobre o desenvolvimento dessa habilidade dentro e fora da sala de aula. Por meio de observação de aula, procuramos identificar problemas de CO ou fatores que possivelmente tenham causado dificuldades de CO para o aluno durante os exercícios específicos de CO do livro-texto. Os problemas de natureza lexical e sintática apresentaram alta frequência de ocorrência, porém os de natureza não-linguística predominaram. Entre estes identificamos a falta de recursos extralinguísticos tais como traços paralinguísticos e cinésicos, falhas no conhecimento sócio-cultural da língua *alvo e na instrução da CO para o contexto específico de língua estrangeira (LE). Por meio de questionários e entrevistas, identificamos com alta frequência de ocorrência problemas de natureza cognitiva e afetiva. Apresentamos uma proposta de classificação para problemas de CO visando à identificação dos mesmos durante a análise dos dados. Os dados foram coletados em instigação particular de ensino de línguas (inglês) e

O nosso sujeito de pesquisa eram alunos brasileiros em nível pré-avanzado. Foram observadas treze horas de aula, aplicados vinte e cinco questionários e realizadas seis entrevistas. Com base na classificação proposta (Quadro 07), ordenamos e apresentamos cada problema encontrado e sua frequência. O resultado obtido por meio de questionários e entrevistas corrobora os dados frutos da observação, o que nos faz sugerir a necessidade de um aprofundamento do conhecimento do processo de CO e dos aspectos relativos à abordagem da aprender do aluno brasileiro, principalmente os aspectos de natureza afetiva.

Palavras chaves: compreensão oral (co); língua estrangeira (LE); discurso informal; frequência de ocorrência; natureza não-lingüística